

NOTA DE IMPRENSA

Campanhas de vacinação para crianças em curso no Corno de África

Intervenção vital para proteger de doenças fatais as crianças malnutridas

NAIROBI, 26 de Julho de 2011 – A UNICEF, o Ministério da Saúde do Quênia e a Organização Mundial de Saúde lançaram esta semana uma campanha de vacinação para as crianças que vivem nas comunidades de acolhimento em torno do campo de refugiados de Dadaab, no Norte do Quênia. **A campanha tem como objectivo vacinar 202.665 crianças menores de cinco anos contra o sarampo e a poliomielite, bem como distribuir Vitamina A e pastilhas para desparasitação.**



Na semana passada teve já início uma campanha de vacinação **no Sul da Somália, onde a cobertura de vacinação é de apenas 26%, uma das mais baixas do mundo.** Tendo começado na passada quinta-feira e terminado hoje, esta intervenção teve como alvo 40.000 crianças menores de cinco anos e 46.000 mulheres em oito distritos de Mogadíscio, incluindo nos sobrelotados campos para deslocados internos.

Foram confirmados casos de sarampo em Mogadíscio e no Sul e Centro da Somália bem como casos de diarreia aguda em Mogadíscio, Afgoye, Baidoa e nas regiões de Lower Shabelle.

Com tantas crianças e mulheres em movimento, as que se deslocam além fronteiras e internamente, o desafio é o de chegar a todas as crianças, incluindo às mais crescidas, a fim de prevenir novos surtos de doença. Em muitos locais das áreas mais afectadas, os parceiros no terreno já estão no limite da sua capacidade, devido ao grande número de pessoas que precisa deste tipo de serviços e ajuda.

“Esta é uma crise de sobrevivência infantil”, afirmou Elhadj As Sy, Director Regional da UNICEF para a África Oriental e Austral. **“As crianças não morrem apenas porque não têm comida suficiente.** Nos diferentes graus de má nutrição, as crianças estão sempre mais vulneráveis à doença. No entanto, os perigos para as crianças não se limitam às taxas de má nutrição”.

O sarampo, uma doença altamente contagiosa, é uma séria ameaça pois pode propagar-se rapidamente em situações de sobrelotação e falta de condições sanitárias, vitimando os que estão mais fracos devido à má nutrição. O sarampo diminui a resistência da criança à doença e, quando ela está malnutrida e sofre de outras doenças, aumenta a probabilidade de morte. A Vitamina A é distribuída em emergências a fim de aumentar as hipóteses de sobrevivência aos riscos para a saúde resultantes da permanência em condições precárias. Uma criança que sofre de carência de Vitamina A tem 25% de maior probabilidade de morrer de sarampo, malária ou diarreia.

A UNICEF estima que irá precisar de \$300 milhões de dólares ao longo dos próximos seis meses, a fim de intensificar significativamente as operações de emergência e assistência preventiva junto das crianças que vivem em zonas afectadas pela seca no Corno de África. O enfoque será dado às intervenções integradas que abordam vários aspectos da sobrevivência e desenvolvimento da criança, incluindo a prestação de cuidados de saúde e vacinação.

Acerca da UNICEF

A UNICEF está no terreno em mais de 150 países e territórios para ajudar as crianças a sobreviver e a desenvolver-se, desde os primeiros anos de vida e ao longo da adolescência. A UNICEF, que é o maior fornecedor de vacinas nos países em desenvolvimento, apoia a saúde e nutrição infantil, o acesso a água potável e saneamento, uma educação básica de qualidade para todos, rapazes e raparigas, e a protecção das crianças contra a violência, a exploração e a SIDA. A UNICEF é inteiramente financiada por contribuições voluntárias de particulares, empresas, fundações e governos.